



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A religiosidade no processo migratório de senegaleses na região de Passo Fundo

AUTOR PRINCIPAL: Pedro Alcides Trindade de Mello

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: João Carlos Tedesco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta uma fração dos conhecimentos produzidos no decorrer da pesquisa sobre o atual fenômeno migratório internacional, em que Passo Fundo e região estão inseridos recentemente. Preocupa-se aqui em problematizar os significados da religiosidade dos imigrantes senegaleses inseridos localmente. A orientação se justifica devido os desafios enfrentados pelos imigrantes em seu empreendimento. Estes evidenciam a religião como um importante suporte para a viabilidade de sua permanência na sociedade receptora. Outro fator importante é a gama de distanciamento que a religião islâmica tem para com a sociedade local, midiaticizada constantemente em aspectos negativos. O trabalho busca estabelecer um conhecimento específico sobre um grupo social próximo em trabalho para inserir-se positivamente na região. Compreender a religiosidade também possibilita o entendimento de formas organizacionais empregadas, que caracterizam o fenômeno em sua transnacionalidade e interculturalidade.

DESENVOLVIMENTO:

O planejamento do trabalho pautava um conjunto de atividades que possibilitassem a produção de informações que desdobrassem em novas orientações da ampliação da pesquisa. Metodologicamente foram seguidos alguns passos, relacionados a de compreensão do contexto. Mesmo existindo outras confrarias com imigrantes no estudo foi optado por trabalhar com a confraria Mouride devido a presença de vários participantes, de sua expressividade e de ter sido fundada no próprio Senegal. Assim buscou-se informações sobre o processo histórico senegalês e como a confraria está inserida na sociedade. A partir desse momento existiram dois procedimentos, a leitura de bibliografia sobre o tema em outras realidades, bem como literaturas sobre compreensão

de culturas e o levantamento de relatos específicos reunidos em entrevistas com senegaleses inseridos na realidade de interesse.

O desenvolvimento da pesquisa demonstrou como a confraria configura um fator de grande importância para os integrantes que migram em diversos aspectos. Percebeu-se que o mouridismo, devido ao processo histórico de perda de potencial de sua principal fonte econômica, o amendoim, acarretando na emigração como uma possibilidade de desenvolvimento econômico devido as remessas destinadas aos familiares e ao grupo. A confraria reúne um conjunto doutrinário que auxilia na viabilidade do empreendimento migratório, pela fundação das dhiras, associações religiosas que funcionam como assembleias de resolução de dificuldades pelos imigrantes, do apoio dado pelas lideranças da confraria para que outros possam viajar. Pelas remessas à família e à confraria, o imigrante se insere em um projeto universal de desenvolvimento, atribuindo um sentido transnacional a essa ação. No campo individual o campo doutrinário e o próprio fundador Ahmadu Bamba que no sec. XIX, período de atuação do imperialismo francês na região, foi perseguido e exilado, são referências sólidas para manter-se, nas palavras de um imigrante, no “caminho reto” transformando os ensinamentos em meios para dar sentido e significado as dificuldades enfrentadas.

A confraria Mouride também serve como um importante meio para o processo de territorialização dos imigrantes, auxilia na obtenção de condições de manter-se no espaço, como comunicação, moradia e emprego. Aqueles que migram chegam a seu local de destino, muitas vezes sem nenhum conhecimento específico, dependendo das redes que se constituem e possibilitam o suporte, ou capital social, de conhecimento, contatos, moradias, que são proporcionados pela reciprocidade promovida na doutrina da confraria. Os imigrantes organizam-se no espaço destino da migração muito embasados pelo grupo, servindo os mais antigos como referenciais de inserção, pelo conhecimento que detém sobre o local e muitas vezes tornando-se empreendedores em um nicho de necessidades dos imigrantes como os processos de envio de dinheiro para o exterior e a comunicação com a família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho como o mouridismo age por um conjunto de estruturas que, dentro do mundo contemporâneo, é uma estrutura social em contradição com as tendências apresentando uma estrutura diferente dos valores ocidentais para adaptar-se a essa realidade, tomando a migração como um meio de desenvolvimento socioeconômico.

REFERÊNCIAS

- TEDESCO, João Carlos; MELLO, Pedro Alcides Trindade. *Senegaleses no centro-norte do Rio Grande do Sul: imigração laboral e dinâmica social*. Porto Alegre: Letra&Vida, 2015.
- ROGOFF, Barbara. Transformações culturais e relações entre comunidades. In: _____. *Natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 265-294.
- OPOKU, Kofi Asare. A religião na África durante a época colonial. In: BOAHEN, Albert Adu. (Org.). *História geral da África: África sob dominação colonial, 1880-1935*. Brasília: UNESCO, 2010, v. VII, p. 591-624.
- HAESBAERT, Rogério. Os Dilemas da Globalização – fragmentação. In: HAESBAERT, Rogério (Org.) *Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo*. Niterói: Editora da UFF, 2013, p. 11-54.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS